



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium  
bcp

6 abril 2015 Nº 455

## FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

### RANKING

- Fundos
- Certificados



## ESTA SEMANA...

A *Earnings Season* está de volta!

É verdade! Parece que ainda agora acabou a Época de Apresentação de resultados dos últimos três meses de 2014 ...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Os mercados de ações tiveram uma semana amena e mais

Perspetivas

curta, uma vez que as principais praças europeias e norte-americanas estiveram encerradas na sexta-feira Santa. Ainda assim, a maioria dos índices do velho continente acabou por registar saldo positivo, na semana que marcou o encerramento do 1º trimestre, o qual se revelou o melhor desde 2009 para o Euro Stoxx e onde o PSI20 viveu a melhor performance trimestral desde 1998, ao acumular 24,4% nos primeiros três meses de 2015. A divulgação de uma diminuição do desemprego na Zona Euro em fevereiro, o abrandamento da deflação e a aceleração surpreendente do ritmo de expansão da atividade industrial da região do Euro no último mês animou o mercado. O plano de compras do BCE está a justificar um excesso de performance dos índices europeus face aos congéneres de Wall Street. Os fracos dados de Criação de Emprego nos EUA, medidos pelo instituto ADP, penalizaram a sessão norte-americana na quarta-feira. Dia 8 de abril a Alcoa marca o arranque oficial da *earnings season* do 1º trimestre e os analistas estimam que os resultados globais do S&P 500 tenham registado uma quebra homóloga de 3,5% no período, o que a registar-se será a primeira variação negativa desde 2009. Última nota para a Grécia, onde a instabilidade continua a levantar receios de que a qualquer momento o país não consiga honrar os compromissos da sua dívida, levando a uma divergência de performance do índice grego face ao pares. Uma notícia do Spiegel deu conta de que a Grécia poderá solicitar um adiamento do prazo limite para o reembolso de parte do empréstimo do FMI ao país, no valor de € 450 milhões, cujo *deadline* é a 9 de abril.

**Euro Stoxx** +1,1%, **Footsie** -0,3%, **CAC** +0,8%, **DAX** +0,8%, **IBEX** +1,8%.

**Dia 7 de abril**, o mercado quer confirmar a aceleração do crescimento da atividade terciária na Zona Euro (PMI Serviços), sendo também divulgado o indicador homólogo para o Reino Unido. Em terras do tio Sam é conhecida a evolução do Crédito ao Consumo.

**Dia 8** marcado por Encomendas às Fábricas na Alemanha, Balança Comercial (BC) francesa, Vendas a Retalho da Zona Euro, Novos Registos de Automóveis no Reino Unido. O evento mais importante são as Atas da última Reunião da Fed, que podem trazer pistas quanto ao *timing* de subida de taxas nos EUA. A Inflação brasileira também é tema.

**Dia 9 de abril** será dada a conhecer a BC germânica, onde importa perceber o ritmo das exportações e importações, Produção Industrial (PI) alemã, números de Inflação e Desemprego na Grécia. No Reino Unido o interesse está na Balança Comercial e decisões do Bank of England (BoE). Nos EUA são difundidos os Pedidos de Subsídio de Desemprego e os Stocks dos Grossistas.

**Dia 10** aguarda-se pela evolução da PI francesa e britânica e Inflação na China.

#### **Resultados:**

**Europa:** Wirecard, **dia 8**.

**EUA:** Alcoa, **dia 8**, que marca o arranque oficial da *earnings season* do 1º trimestre, Family Dollar Stores e Bed Bath & Beyond; **Dia 9**, Walgreen e Constellation Brands.

**Leilões Dívida Pública:** **Dia 7** Espanha (6 e 12 meses), França (dívida a curto prazo), Alemanha (obrigações indexadas à inflação com vencimento em 2026); **Dia 8** Grécia (dívida curto prazo), Alemanha (OT's 2 anos); **Dia 9** Espanha (dívida a longo prazo); **Dia 10** Itália (dívida a 12 meses).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

## EMPRESAS E SETORES



O PSI20 subiu 0,4% para 6035,36 pontos, com 10 das 18 cotadas em alta. Os CTT lideraram os ganhos (+5,1% para € 10,28), seguidos pela Jerónimo Martins (+2,9% para € 12,08) e pela Altri (+2,5% para € 4,095). A Portugal Telecom iniciou a semana muito pressionada, mas encetou uma recuperação expressiva após a revelação de que chegou a um entendimento com a Oi para a celebração de novo acordo para o modelo de estrutura societária e de governo da Oi. A PT SGPS acabou por valorizar 2% para € 0,617. A Semapa avançou 1% para € 12,675, na semana em que propôs um dividendo de € 0,375 por ação. Do lado das perdas há a destacar as quedas de Impresa (-5,3% para € 1,025), Galp (-2,7% para € 10,095), EDP (-1,8% para € 3,514) e BPI (-1,7% para € 1,445). De realçar que a OCDE reviu em alta as estimativas de crescimento para Portugal, trazendo algum otimismo à praça nacional.

## PT SGPS chega a novo acordo com a Oi

Em comunicado à CMVM, a PT SGPS informou ter concluído as negociações com os demais acionistas de referência da Oi

acionistas e a dispersão de controle desejada no momento do Aumento de Capital, foi acordada a inclusão no Estatuto

no sentido de celebrar um novo acordo entre as partes em relação ao modelo de estrutura societária e de governo da Oi. Perante a impossibilidade de implementar a migração da CorpCo para o segmento denominado Novo Mercado da BM&FBovespa até 31 de março de 2015, tornava-se indispensável a celebração de um novo acordo por meio do qual se permita antecipar na Oi os principais benefícios divulgados aos acionistas no momento do aumento de capital realizado em 5 de maio de 2014, sem, contudo, deixar de envidar todos os esforços para atingir o Novo Mercado. Assim sendo, as partes acordaram um novo modelo de estrutura societária e de governo da Oi, o qual, além dos benefícios e objetivos anteriormente divulgados se caracteriza pelo seguinte:

1. Toda a transformação societária e de governo corporativo será realizada na Oi, com eliminação da necessidade de criação da CorpCo.
2. Aprovação de um novo Estatuto Social da Oi, bem como a celebração de um compromisso provisório de voto de seus acionistas, vigente até à implementação da Nova Estrutura, que possibilitará: a implementação de um programa de conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias de emissão da Oi, à razão de 0,9211 ação ordinária para cada ação preferencial, sujeita a uma adesão mínima de 2/3 das ações preferenciais, de forma a conferir a todos os acionistas a possibilidade de exercer o direito de voto e maximizar a possibilidade de existência de uma única classe de ações; a implementação do princípio de 1 ação 1 voto. No entanto, e para preservar o equilíbrio entre os

Social da Oi de uma limitação do direito de voto de 15%, aplicável a todos os seus acionistas.

3. Todas estas significativas alterações serão submetidas à aprovação da assembleia geral de acionistas da Oi e serão implementadas no menor prazo possível após a aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações brasileira - ANATEL.

4. Foi celebrada uma alteração ao Contrato de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças, celebrado em 8 de setembro de 2014, tal como então divulgado, que possibilitará à PT SGPS dar liquidez à sua opção de compra de ações da Oi através de venda em mercado, tendo a Oi o direito de preferência na aquisição da Opção caso a PT SGPS decida aliená-la a terceiros. O Aditivo está sujeito à aprovação da assembleia geral de acionistas da Oi e, se aplicável, à aprovação da CVM, tendo-se a Oi comprometido a convocar a assembleia geral para deliberar sobre o Aditivo e os acionistas de referência da Oi comprometido a votar favoravelmente a aprovação do Aditivo. Tendo em vista a consumação da permuta entre a PT SGPS e a Portugal Telecom International Finance BV de ações ordinárias e ações preferenciais representativas do capital social da Oi por títulos emitidos pela Rio Forte Investments S.A., o Contrato de Opção passou a vigorar e a produzir efeitos. É entendimento da PT SGPS que as medidas acordadas reconhecem e cristalizam a PT SGPS como acionista relevante da nova Oi, sendo criadas condições para consumir e antecipar os benefícios divulgados no Aumento de Capital da Oi, enquanto se mantém o propósito de migração da Oi ao Novo Mercado.

## Semapa propõe dividendo de € 0,375 por ação

Em comunicado à CMVM, a Semapa informou que irá propor à Assembleia Geral de Acionistas a distribuição de cerca de € 40 milhões, o correspondente a € 0,375/ação, como

dividendo relativo ao exercício de 2014, o que corresponde a um *payout ratio* de 35,5% e a uma *dividend yield* de 3%, face ao preço de fecho do fim do mês de março.

## OCDE revê em alta estimativas de crescimento para Portugal

A OCDE reviu em alta a estimativa de crescimento para Portugal, antecipando agora que o país cresça "no mínimo, entre 1,3% e 1,5% em 2015 e que continue nessa progressão para mais perto dos 2% em 2016", após os 0,9% obtidos o ano passado. Os registos comparam com as estimativas de 1,3% e 1,5%, para este e o próximo ano, respetivamente, contantes do Economic Outlook da instituição internacional

revelado em finais de novembro passado. Os números foram avançados pelo secretário-geral, Ángel Guirría, em Lisboa, durante a apresentação pública do relatório "Uma estratégia de competências para Portugal" desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

## Portugal adere ao AIIB

Portugal aderiu ao Banco de Investimento de Infraestruturas

considerarem de forma ponderada a adesão ao organismo.

Asiático (AIIB, na sigla em inglês), informou o Ministério das Finanças chinês ao referir que o pedido foi enviado oficialmente na terça-feira, último dia para solicitar o estatuto de membro fundador. Em caso de aceitação pelos atuais membros, Portugal integrará o banco a 15 de abril. Recorde-se que os EUA aconselharam os seus parceiros a

Ainda assim, diversos aliados dos EUA, como Alemanha, Reino Unido, França e Portugal, vão juntar-se a China, Índia, Indonésia, Paquistão, Vietnam, Tailândia e outros asiáticos na criação do banco que deverá contar com um capital de \$ 50 mil milhões, sede em Pequim, e estabelecido oficialmente até ao final do ano.

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Goldman Sachs	26-03-2015	Neutral	0,10
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
Exane	18-03-2015	Neutral	0,09
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Deutsche	27-02-2015	Sell	0,06
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
JP Morgan	11-02-2015	Neutral	0,08
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
UBS	23-01-2015	Neutral	0,07
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	---	---

\* *Research restricted* em virtude da participação do BPI no processo de venda do Novo Banco.

Fonte: Millennium investment banking



# NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## ESTA SEMANA



### A *Earnings Season* está de volta!

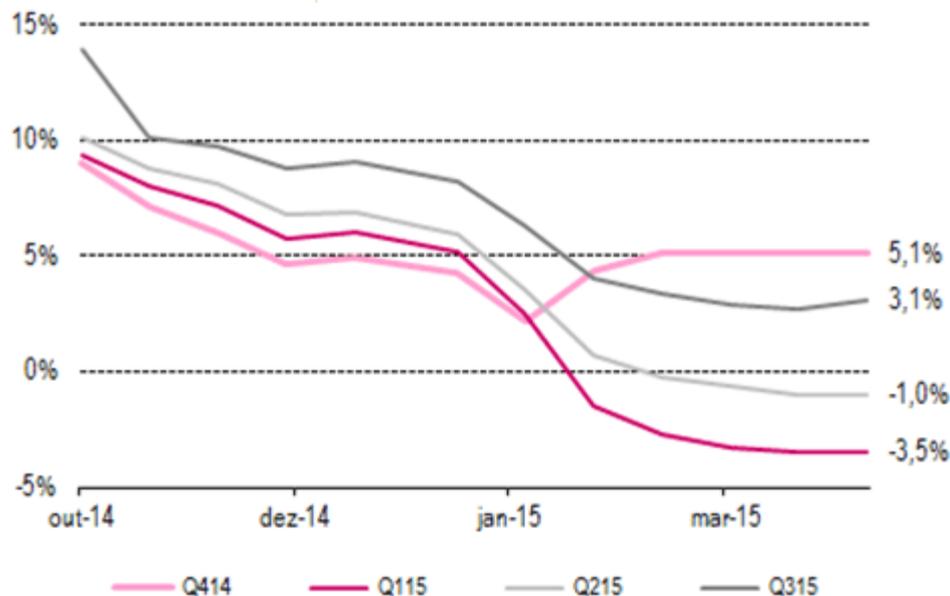
É verdade! Parece que ainda agora acabou a Época de Apresentação de resultados dos últimos três meses de 2014, mas a *Earnings Season* do 1º trimestre de 2015 já está aí à porta, com a Alcoa a dar o pontapé-de-saída. É já no dia 8 que a maior produtora de alumínio dos EUA irá apresentar os seus números e abrir as hostilidades para dois meses de elevado fluxo de reportes de contas, que podem ser determinantes para o próximo passo de índices como o S&P 500, depois de em fevereiro o índice ter renovado máximos históricos, acima dos 2100 pontos, mas revelar perda de ritmo de subida em 2015, com uma performance muito abaixo da

que se registou nos congéneres europeus durante os primeiros três meses do ano.

### História repete-se... mas com um dado novo!

À semelhança de épocas anteriores, nos meses que antecederam a *Earnings Season* do 1º trimestre os analistas reviram em baixa as estimativas de resultados trimestrais. No entanto, há aqui um dado novo e que pode fazer a diferença. É que esta redução fez com que, pela primeira vez desde 2009, se antecipe uma quebra homóloga de 3,5% no EPS. A acontecer, esta contração será a primeira em mais de 5 anos, já que não se verificavam taxas de crescimento homólogo de *earnings* negativas desde o 3º trimestre de 2009.

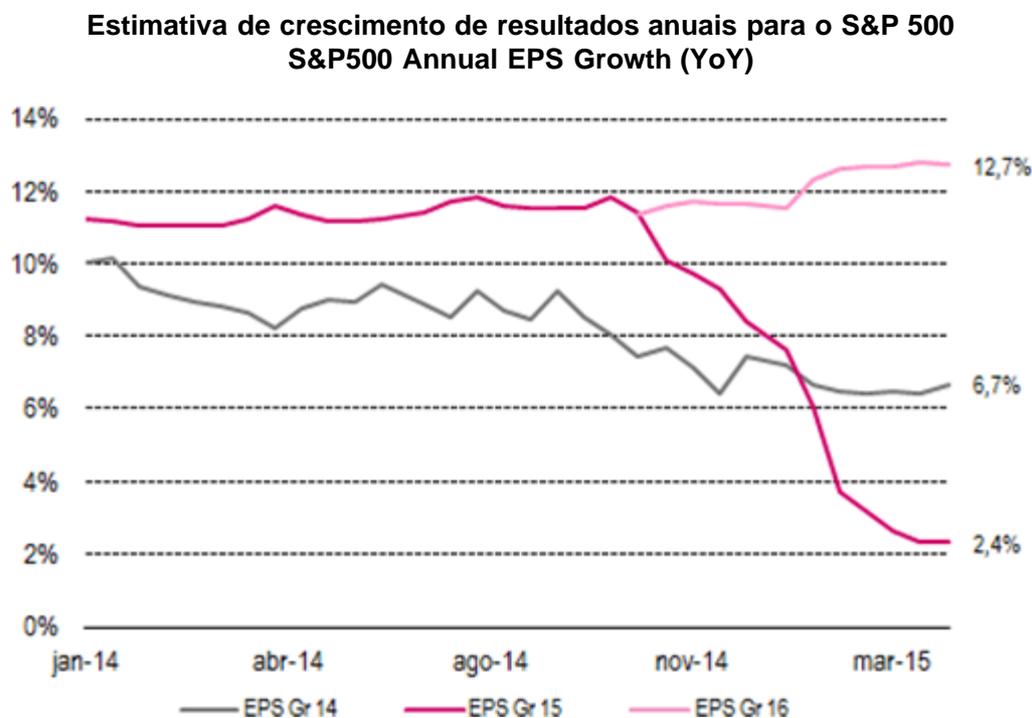
Estimativa de crescimento de resultados trimestrais para o S&P 500  
S&P500 Quarter EPS Growth



Fonte: Millennium investment banking e FactSet

debatido ao longo dos últimos trimestres, a descida de estimativas gera menor pressão às empresas na execução, criando uma espécie de "almofada", parece plausível que a projeção atual possa gerar algum receio aos investidores. Até porque as perspetivas neste momento apontam para que o trimestre corrente seja também de contração de resultados (-1%), com o crescimento a voltar apenas no 3º trimestre (+3,1%), isto depois de ambas as estimativas terem sido revistas significativamente em baixa pelos analistas desde o início do ano.

Em termos anuais o consenso das estimativas dos analistas para os EUA sinaliza um crescimento de apenas 2,4% este ano, bastante abaixo dos 7,6% perspetivado em janeiro, representando um abrandamento face aos 6,7% de crescimento registados em 2014. O ganho de *momentum* deverá ser retomado apenas em 2016, para onde se aponta um crescimento *double-digit* (12,7%).



Fonte: Millennium investment banking e FactSet

A acontecer, o crescimento de resultados em 2015 nos EUA será o mais modesto desde a contração de 2008. Nesta revisão há que considerar que o Dólar segue a valorizar perto de 12% face ao Euro desde o início do ano, o que naturalmente afeta os resultados das multinacionais norte-americanas. A previsão de crescimento de 12,7% em 2016 faz com que o CAGR dos próximos dois anos seja de 7,4%, muito aquém dos 15,7% dos últimos 5 anos.

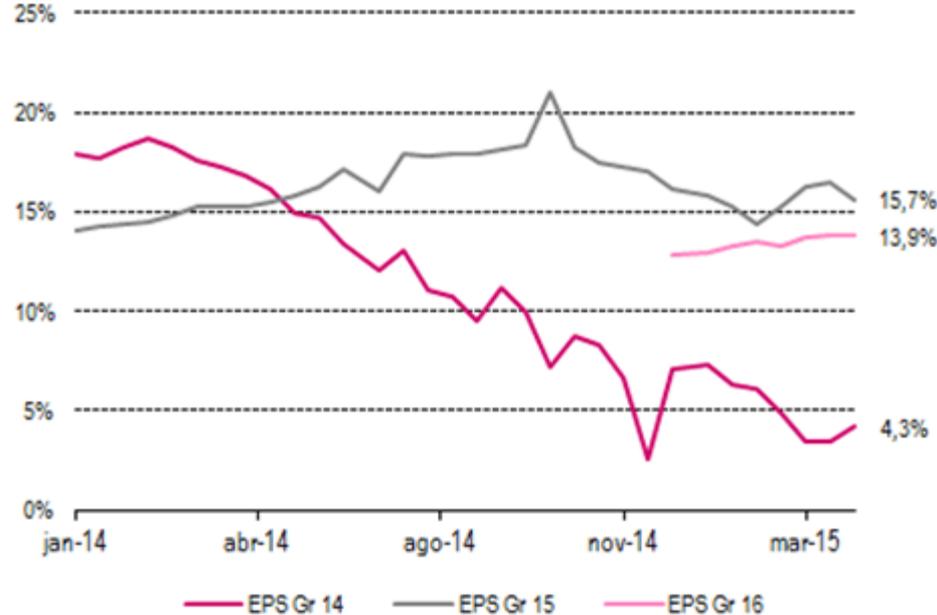
### Europa diferente?

Mais animadoras parecem ser as perspetivas para a Zona Euro. O programa de estímulo monetário no valor de € 1,1

biliões implementado pelo Banco Central Europeu fez a moeda única desvalorizar o que potencia as receitas das empresas vindas do exterior. Assim, pese embora a atual estimativa de crescimento de EPS para 2015 do índice Euro Stoxx (onde se incluem as portuguesas BCP, EDP, Galp e Jerónimo Martins), nos atuais 15,7% seja inferior à projetada em outubro último (21,1%), o gráfico mostra uma subida das projeções nas últimas semanas e a expansão de EPS estimada para 2016 (+13,9%) reflete-se num CAGR de 14,8% para os próximos dois anos, o dobro do projetado em solo norte-americano e a antecipar uma aceleração face aos 3,9% de crescimento anual médio de resultados nos últimos 5 anos.

### Estimativa de crescimento de resultados anuais para Euro Stoxx

#### Euro Stoxx - Annual EPS Growth (YoY)



Fonte: Millennium investment banking e FactSet

### Acompanhe a Earnings Season connosco!

O Millennium investment banking, através das suas quatro publicações diárias de acompanhamento dos mercados acionistas (Tópicos, Abertura de Mercados, Pré-Abertura EUA e Fecho de Mercados), irá seguir a par e passo a apresentação de contas das empresas dos dois lados do Atlântico. Já a publicação quinzenal, *Earnings Watch*, oferecerá de uma forma agregada a evolução resultante das

apresentações de contas e as perspetivas futuras, que o podem ajudar na sua tomada de decisão de investimento. As publicações estão disponíveis no site do Millennium bcp na área de Investimentos > Research.

Esteja atento! O pontapé-de-saída é já no dia 8!

Ramiro Loureiro  
 Analista de Mercados  
 Millennium investment banking



## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º JPMorgan India D EUR Acc	66,44%	6
2º JPMorgan India D USD Acc	66,15%	6
3º Pictet Biotech R USD	65,97%	6
4º Fidelity Funds Global Health Care Fund A Acc EUR	55,18%	4
5º Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc EUR	53,95%	6

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 30/03/2015 A 02/04/2015

### Fundos

- 1º Millennium Prestige Valorização
- 2º Millennium Prestige Moderado
- 3º Millennium Liquidez
- 4º UBS (LUX) SF - Growth (EUR) N-ACC
- 5º Millennium Poupança PPR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 02/04/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

#### Os mais rentáveis

EPRA Europa	35,6%
Telecomunicações	31,2%
NIKKEI225	28,9%
DAX30	24,3%
NASDAQ100	18,7%

#### Os menos rentáveis

Brent	-48,2%
PSI20	-21,8%
Trigo	-20,7%
Prata	-13,0%
Cobre	-9,7%

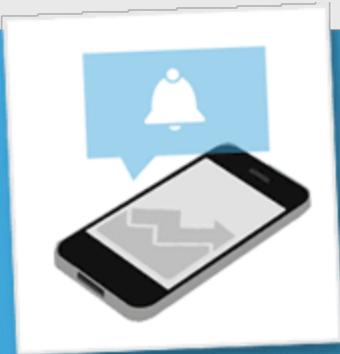
### TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 30/03/2015 A 02/04/2015

#### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º IBEX





# ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**  
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



## DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

## ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
  - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos

emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.